

Mostra de Projetos 2011

“Projeto Uso Racional de Medicamentos em Cornélio Procópio/2008 - prevenindo intoxicações e promovendo o descarte correto”

Mostra Local de: Cornélio Procópio.

Categoria do projeto: Projetos finalizados.

Nome da Instituição/Empresa: (Campo não preenchido).

Cidade: Cornélio Procópio.

Contato: alide_bf@yahoo.com.br

Autor(es): Alide Marina Biehl Ferraes, Tânia Elizabeth Castilho Langer .

Equipe: Alide Marina Biehl Ferraes – Farmacêutica Bioquímica;

Tânia Elizabeth Castilho Langer – Pedagoga.

Parceria: Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco de Cornélio Procópio – Curso de Farmácia;

Prefeitura de Cornélio Procópio - Departamento de Saúde de Cornélio Procópio;

VISA Municipal de Cornélio Procópio;

Vigilância Epidemiológica de Cornélio Procópio;

PSF – equipes de Saúde da Família;

CMS – Conselho Municipal de Saúde de Cornélio Procópio;

CRF-PR – Conselho Regional de Farmácia do Paraná.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

O projeto foi executado em três etapas, tendo como parceiros, Prefeitura de Cornélio Procópio, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Faculdade Dom Bosco, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Regional de Farmácia, e equipes do Programa Saúde da Família (PSF). Na primeira etapa, a comunidade foi sensibilizada, por meio de palestras educativas sobre o uso correto de medicamentos. Nesta etapa houve também o lançamento e entrega de folder especialmente elaborado. Na segunda etapa, equipes do PSF, ao visitarem as casas incentivaram a população para a adesão. Na seqüência, os medicamentos foram depositados, em urnas nas Unidades Básicas de Saúde em locais específicos. Na terceira etapa, os medicamentos foram recolhidos pela Vigilância Sanitária e encaminhados à Faculdade Dom Bosco para análise, parecer e posterior descarte apropriado. O quantitativo de medicamentos e a variedade de grupos terapêuticos encontrados salientam a importância de investimentos em programas de redução de desperdícios, no uso racional de medicamentos, na conscientização sobre o descarte correto estimulando o respeito ao meio ambiente e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Medicamentos na Casas; Descarte de Medicamentos; Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Geralmente medicamentos vencidos ou que não podem mais ser utilizados por motivo qualquer, são descartados no lixo doméstico ou no sistema de esgoto. Esta prática oferece perigo para as pessoas e ao meio ambiente. Provavelmente essa prática pode estar acontecendo devido a falta de conhecimento de como proceder de forma correta. Para evitar o desperdício de medicamentos algumas medidas podem ser implantadas e outras implementadas, a curto e médio prazo. Estas mudanças devem ocorrer tanto na estrutura de qualquer sistema, quanto em relação à orientação adequada ao usuário do medicamento. Foi idealizado em Cornélio Procópio, um projeto para recolher medicamentos que não estavam mais sendo usados pela população. Considerando-se a necessidade de trabalhar em parcerias para impactar e conseguir a adesão ao projeto, diversos setores demonstrarem interesse em participar. A Faculdade Dom Bosco participou desta iniciativa e implementou outras atividades relacionadas ao ensino e aprendizagem de seus alunos do curso de Farmácia, podendo-se mencionar: uso correto de medicamentos, classificação de medicamentos, armazenamento adequado, prevenção a intoxicações, educação em saúde, e descarte adequado seguindo a legislação pertinente.

1. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de conscientizar a população sobre usar corretamente os medicamentos, promover a prevenção de intoxicações e a destinação adequada, foi delineado em 2008, em Cornélio Procópio/PR, um projeto para recolher os medicamentos das casas.

2. OBJETIVO GERAL

Conscientizar sobre uso correto e descarte dos medicamentos.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Recolher medicamentos vencidos e que não são mais usados pela população;
- Classificar, analisar e emitir laudo sobre os medicamentos recolhidos das casas;
- Promover a educação continuada e promover a prevenção a intoxicações;
- Promover a destinação adequada dos medicamentos vencidos.

4. METODOLOGIA

1ª) abril a julho/2008 - viabilizando parcerias

2ª) julho/2008 - elaboração do folder e recursos para a impressão (VISA/Faculdade/Departamento de Saúde).

3ª) julho/2008 – População sendo sensibilizada e convidada a participar de palestras educativas sobre uso racional de medicamentos,

3ª) 26/agosto/2008 – Lançamento oficial do projeto e do folder no Centro Cultural

- Palestras: “Uso de medicamentos na Terceira Idade” (CRF-PR), e “Intoxicação por medicamentos - uso abusivo de antidepressivos e de antiinflamatórios” (CRF-PR)

- Apresentação das parcerias e do folder sobre uso racional

4ª) Equipe da Estratégia Saúde da Família (PSF) nas casas orientam a população sobre como recolher e onde entregar os medicamentos que não estão sendo mais utilizados, entregam folder.

5ª) setembro a dezembro/2008 - População deposita em locais específicos nas unidades básicas de saúde (UBS), os medicamentos que estavam em suas casa e que não utilizam mais. Esta etapa foi subdividida em três momentos devido grande volume de medicamentos recolhidos.

Em cada UBS foi depositada uma CAIXA onde foram colocados pela população, os medicamentos vencidos e aqueles que não são mais usados. As pessoas levaram os medicamentos até estes locais e quando as caixas estavam cheias, eram levadas até a VISA local que as encaminhou em três lotes até as dependências da Faculdade Dom Bosco (outubro, novembro e dezembro/2008).

6ª) CLASSIFICAÇÃO, ANÁLISE E DESTINO FINAL.

Os alunos da Faculdade Dom Bosco (graduação) classificaram os medicamentos recolhidos, nos dois primeiros lotes na disciplina de Assistência Farmacêutica I, separando-os em vencidos e não vencidos (no segundo semestre de 2008). Em 2009, no 1º e 2º semestres duas outras turmas do curso de Farmácia também utilizaram estes medicamentos para fins educativos (contabilizaram lotes, prazos de validade, e simularam o seu armazenamento). Ainda em 2009, uma aluna da pós-graduação Lato sensu em Farmacologia e Farmacoterapia da Faculdade Dom Bosco classificou e analisou os três lotes de medicamentos separando-os em vencidos e não vencidos, por grupo farmacológico e por forma farmacêutica, desenvolvendo seu projeto de monografia.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Indicadores de monitoramento:

a) adesão da população para entregar medicamentos que não usam mais instrumento de monitoração: usuários depositam medicamentos em caixas nas UBS;

b) volume de medicamentos recolhidos em três grandes lotes instrumento de monitoração: Relatório de medicamentos (sub etapas 1,2,3) classificados em vencidos e não vencidos, em líquidos e sólidos.

c) disponibilidade de medicamentos para estudos na disciplina de Assistência Farmacêutica, instrumento de monitoração: Relação de itens segundo data de validade e forma farmacêutica, aprendizado prático com medicamentos.

d) interesse da população em não estocar medicamentos em casa e dar destino adequado. Instrumento de monitoração: usuários solicitam somente a quantidade necessária de medicamentos para o tratamento prescrito.

6. VOLUNTÁRIOS

2008 - Envolvimento da equipe de saúde do município de Cornélio Procópio na sensibilização para recolher os medicamentos das casas.

2008 – 2009 – 2010 – Envolvimento de alunos do 2º período de Farmácia (disciplina de Assistência Farmacêutica I) na classificação, análise e armazenamento dos medicamentos recolhidos.

2010 – envolvimento de aluna de pós-graduação sob orientação docente, para emissão de parecer.

Destinação final – responsabilidade de docente da disciplina de Assistência Farmacêutica I.

Alunos têm a disposição material para aulas práticas – simulação/oficina de Farmácia.

7. CRONOGRAMA

1ª) abril a julho/2008 - viabilizando parcerias

2ª) julho/2008 – elaboração do folder e recursos para a impressão (VISA/Faculdade/Departamento de Saúde).

3ª) julho/2008 – População sendo sensibilizada e convidada a participar de palestras educativas sobre uso racional de medicamentos,

3ª) 26/agosto/2008 – Lançamento oficial do projeto e do folder no Centro Cultural

- Palestras: “Uso de medicamentos na Terceira Idade” (CRF-PR), e “Intoxicação por medicamentos - uso abusivo de antidepressivos e de antiinflamatórios” (CRF-PR).

- Apresentação das parcerias e do folder sobre uso racional

4ª) setembro a dezembro/2008 - Equipes da Estratégia Saúde da Família (PSF) nas casas orientam a população sobre como recolher e onde entregar os medicamentos que não estão sendo mais utilizados, entregam folder.

5ª) setembro a dezembro/2008 - População deposita em locais específicos nas unidades básicas de saúde (UBS), os medicamentos que estavam em suas casa e que não utilizam mais.

6ª) outubro/novembro/dezembro/2008 - VISA recolhe os "lotes" depositados nas UBS e os encaminha à Faculdade Dom Bosco.

7ª) Novembro/dezembro/2008; maio/junho/outubro/nov./2009; out/nov/2010:

Alunos da Faculdade Dom Bosco (graduação), classificaram os medicamentos recolhidos, na disciplina de Assistência Farmacêutica I (para fins educativos). Separando-os em vencidos e não vencidos, contabilizaram lotes, prazos de validade, e simularam o seu armazenamento. Ainda em 2009, uma aluna da pós-graduação Lato sensu em Farmacologia e Farmacoterapia da Faculdade Dom Bosco classificou e analisou os três lotes de medicamentos separando-os em vencidos e não vencidos, por grupo farmacológico e por forma farmacêutica, desenvolvendo seu projeto de monografia.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Quatro turmas de alunos do Curso de Farmácia da Faculdade Dom Bosco tiveram acesso a estes medicamentos recolhidos no projeto de 2008. Os alunos classificaram os medicamentos na disciplina de Assistência Farmacêutica I (para fins educativos), separando-os em vencidos e não vencidos, contabilizaram lotes, prazos de validade, e simularam o seu armazenamento. Em 2009, uma aluna da pós-graduação Lato sensu em Farmacologia e Farmacoterapia da Faculdade Dom Bosco classificou e analisou os três lotes de medicamentos separando-os em vencidos e não vencidos, por grupo farmacológico e por forma farmacêutica, desenvolvendo seu projeto de monografia. Dentre os resultados, foram encontrados no terceiro lote, 16.576 unidades de medicamentos sólidos (comprimidos, cápsulas e drágeas). Foram identificados medicamentos pertencentes a 23 classes farmacológicas para os sólidos e 11 classes farmacológicas para os líquidos. A maioria dos medicamentos sólidos encontrou-se fora do prazo de validade (52%), e a classe farmacológica encontrada em maior quantidade foi dos anti-hipertensivos. Quanto aos medicamentos líquidos a maior quantidade arrecadada foi de analgésicos, antitérmicos, e antibióticos, com os

princípios ativos encontrados entre as formas farmacêuticos suspensões, soluções e xaropes.

9. ORÇAMENTO

Custo com folder (prefeitura de Cornélio Procópio/PR)

Custo com convite para as palestras (R\$ 100,0).

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande elenco de medicamentos recolhidos demonstra que as farmácias caseiras existem e que fazem parte do dia a dia das pessoas. Geralmente são guardadas sobras de medicamentos nas suas casas e o usuário não sabe como fazer o descarte adequado. O fato da adesão de grande parte da população em participar do projeto Municipal de Recolher Medicamentos das casas, mostra o interesse em participar, e denota para possibilidades de desenvolvimento de outras atividades junto a população relacionadas ao uso racional, qualidade de vida e descarte correto como forma de preservar o meio ambiente. O projeto traçado inicialmente teve repercussões positivas, tanto em relação à população, como aos parceiros, como em relação aos alunos do Curso de Farmácia, que tiveram oportunidades de trabalhar com grandes volumes de medicamentos. Outras portas se abriram para estudos, considerando temas como: a prevenção do desperdício, a adesão ao tratamento, a prevenção da automedicação e suas complicações, e o armazenamento e descarte seguros.

REFERÊNCIAS

FERRAES, A. M. B.; CORDONI JÚNIOR, L. Medicamento, farmácia, farmacêutico e o usuário: novo século, novas demandas. 2002. Disponível em: <www.ccs,uel.br/espacosauade/v4n1/doc/farmacia.doc> Acesso em 23 mar. 2010.

MARIN, Nelly. et al. Uso Racional de Medicamentos(URM). Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

REIS, A. M. M. Atenção farmacêutica e promoção do uso racional de medicamentos. Espaço para Saúde, v. 4, n. 2, p 1-17, 2003.